

Trichodectes expansus Duges 1902 *

(Mallophaga)

por

Fabio Leoni Wernêck

(Com 6 figuras no texto)

Recentemente, ao examinar farto material que, muito amavelmente, nos foi enviado pelo Snr. Gordon B. Thompson, do Museu Britannico, para estudo e determinação, tivemos a oportunidade de encontrar grande numero de exemplares de *Trichodectes expansus*. Em se tratando dumã especie da qual só se conhece a descripção original, absolutamente deficiente em face das necessidades actuaes, julgamos de utilidade publicar o estudo que della fizemos, removendo assim um dos obstaculos que se apresentavam a determinação dos parasitos do pequeno grupo a que pertence. Devemos dizer, antes de mais, que nossa identificação teve por base a verificação de todos os caracteres assignalados por Duges e a identidade de hospedadores e localidade de origem, e que, por isto, deve ser tida como bôa, a menos que um inesperado encontro dos typos venha demonstrar o contrario.

O *Trichodectes expansus* pertence a um limitado grupo de especies, caracterisadas pela presença duma dilatação ou tuberculo nas margens posteriores do segundo e terceiro segmentos antennae das femeas, que Ewing elevou a categoria de genero em 1929, após suggestão feita por Kellogg e Ferris em 1915, com o nome de *Geomydoecus*. Estes parasitos são habituaes dos roedores norte-americanos das familias *Geomyidae* e *Heteromyidae*, podendo accidentalmente ser encontrados em sciurideos. Este ultimo facto, embora de algum modo extranho, parece sufficientemente demonstrado pelas verificações de Paine e Stobbe, que os assignalaram num «ground squirrel» de Santa Rosa, California, e em *Echinosciurus rigidus* de Irazu, Costa Rica.

Das especies até hoje descriptas, quatro apresentam o caracter typico acima descripto: *Trichodectes geomydis* Osborn 1896, *Trichodectes*

* Recebido para publicação a 23 de Dezembro de 1935 e dado a publicidade em Março de 1936.

californicus Chapman 1897, *Trichodectes expansus* Duges 1902 e *Trichodectes scleritus* Mc Gregor 1917.

A primeira é, de todas, a que melhor se conhecia, tendo sido encontrada repetidamente por diversos autores e suficientemente estudada por Kellogg e Ferris. Sua distribuição é grande; prova-o a lista de hospedadores: *Geomys bursarius*, *Macrogeomys heterodus*, *Thomomys bottae*, *Thomomys bulvivarus*, *Echinosciurus rigidus* e «ground squirrel», aos quaes se deverá juntar as especies de *Heteromyidae* assignaladas como portadoras de *Trichodectes californicus*.

A especie de Chapman foi descripta duma unica femea, colhida em *Perognathus* sp. da Baixa California, não tendo o autor se referido aos tuberculos antennaes da femea, que, entretanto, podem ser notados na figura publicada ao mesmo tempo. Paine, em 1912, a redescreveu de especimens encontrados em *Dipodomys merriani*, do Arizona, estudando o macho ainda desconhecido. Declarou, porém, ter duvidas quanto a identificação que fizera de seu material, sendo evidente que o autor se deixou influenciar pela natureza do hospedador. Finalmente, em 1915, Kellogg e Ferris verificaram que as especies de Osborn e Chapman são identicas, após exame do material typico desta ultima. Somos de parecer que esta verificação deve ser aceita, embora não resultasse da comparação dos typos das duas especies, porque vem confirmar suspeitas bem fundamentadas que poderiam ser formuladas sobre a diversidade das mesmas.

O *Trichodectes expansus* foi considerado por Alfredo Duges, seu autor, simples variedade de *Trichodectes geomydis*. As diferenças assignaladas entre ambos não são, entretanto, convincentes e ninguem poderia, na actualidade, julgar se sua variedade ou subespecie deveria ou não ser admittida. É verdade que Harrison, em seu catalogo, a considera especie distincta, mas isto deve ser attribuido a impossibilidade de provar o contrario e a considerações relativas aos hospedadores e ao criterio adoptado de elevar a esta categoria todas as variedades até então descriptas. O estudo que a seguir publicamos, porém, vem demonstrar a absoluta diversidade das especies de Osborn e Duges, inconfundiveis ao exame mais superficial, resultado este devido exclusivamente aos recursos actuaes de technica.

Quanto ao *Trichodectes scleritus* nada se pode dizer de definitivo enquanto não forem examinados os typos, que provavelmente se encontram no Bureau of Entomology de Washington. A seu respeito todas as conjecturas podem ser admittidas: é possivel que seja uma especie valida; é possivel, tambem, que seja identica a qualquer das anteriormente descriptas. O trabalho de Mc Gregor, embora recente, é total-

mente inútil para a caracterização de suas espécies e, além disto, analisado com cuidado, desacredita as conclusões do autor, tão graves são os defeitos ali presentes. Nós nos limitaremos a citar alguns, que dizem respeito a espécie de que nos ocupamos:

- a) — Mc Gregor considera sua espécie intermediária entre *Trichodectes geomydis* e *Trichodectes californicus*, cuja identidade já havia sido demonstrada e aceita por especialistas notáveis (Kellogg, Ferris, Harrison).
- b) — O autor se satisfaz com diferenças verificadas entre seus espécimens e a descrição e desenhos de *Trichodectes geomydis* publicados por Kellogg e Ferris, quando, no caso, a comparação de exemplares se impunha, porque estas diferenças poderiam ser atribuídas a ligeiras falhas de observação.
- c) — Não foi feita uma única referência a espécie de Duges, que não podia deixar de ser tomada em consideração.

O *Trichodectes scleritus* foi descrito de numerosas fêmeas encontradas num « gopher » da Florida.

Trichodectes expansus Duges

1902 — *Trichodectes geomydis*, var. *expansus*, Duges, Memorias y Revista de la Sociedad Científica «Antonio Alzate», vol. 18, pags. 185-187, figs.

1916 — *Trichodectes expansus*, Harrison, Parasitology, vol. 9, pag. 70.

HOSPEDADOR TIPO: — *Geomys mexicanus* Licht.

(Duges usou de dois nomes, o acima citado e *Platygeomys gymnurus* Merr., para indicar um mesmo hospedador que lhe forneceu o material de estudo).

ESPECIMENS EXAMINADOS: — Grande número de indivíduos de ambos os sexos, colhidos sobre *Geomys mexicanus*, de Misantla, Mexico, em Fevereiro de 1912, por W. Engelmann. O material nos foi enviado por Gordon B. Thompson, do Museu Britannico, ao qual foi devolvido após estudo. Guardamos, apenas, dois machos e duas fêmeas para nossa coleção, de acordo com a autorização que nos foi dada.

DESCRIPÇÃO: — Femea (fig. 1). Comprimento: — 1.50 mm.

Cabeça (fig. 3) curta e muito larga, apresentando a maior dimensão ao nível dos tuberculos oculares. Margem anterior arredondada, com uma profunda reentrancia na linha mediana, e occipital recta. Na face superior ha tres faixas escuras: uma nasce dum ponto situado por traz da implantação das

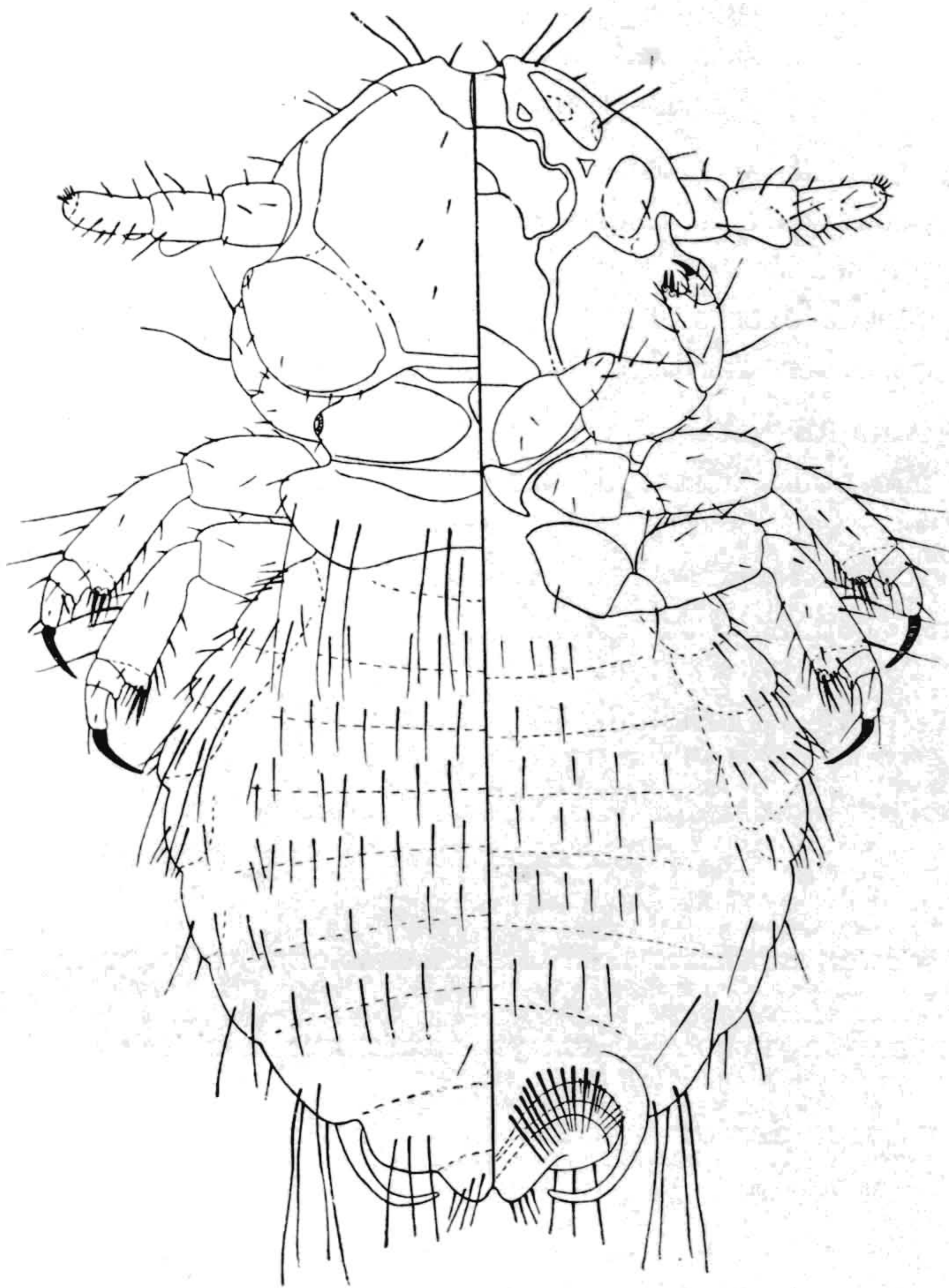


Fig. 1 — *Trichodectes expansus*, femea.

antennas, segue ao longo da margem anterior e se dilata, formando como um escudo, ao contornar a reentrancia que esta mesma margem apresenta na linha mediana; outra se estende ao longo do bordo occipital e terço posterior das bordas lateraes; finalmente a ultima, mais clara que as demais, limita as re-

giões temporaes e reúne as extremidades lateraes da faixa anterior ao bordo occipital. Na face inferior ha duas zonas de espessamento accentuado do tegumento, junto á margem anterior da cabeça e separadas por um espaço claro na linha mediana, que se terminam por duas faixas em relação com o bordo occipital e apresentam o aspecto indicado na fig. 3, devido a menor chitinisação de certas regiões. Poucos são os pellos existentes na cabeça; os maiores se encontram junto á margem anterior. Temporas fortemente salientes. Tuberculos oculares pequenos.

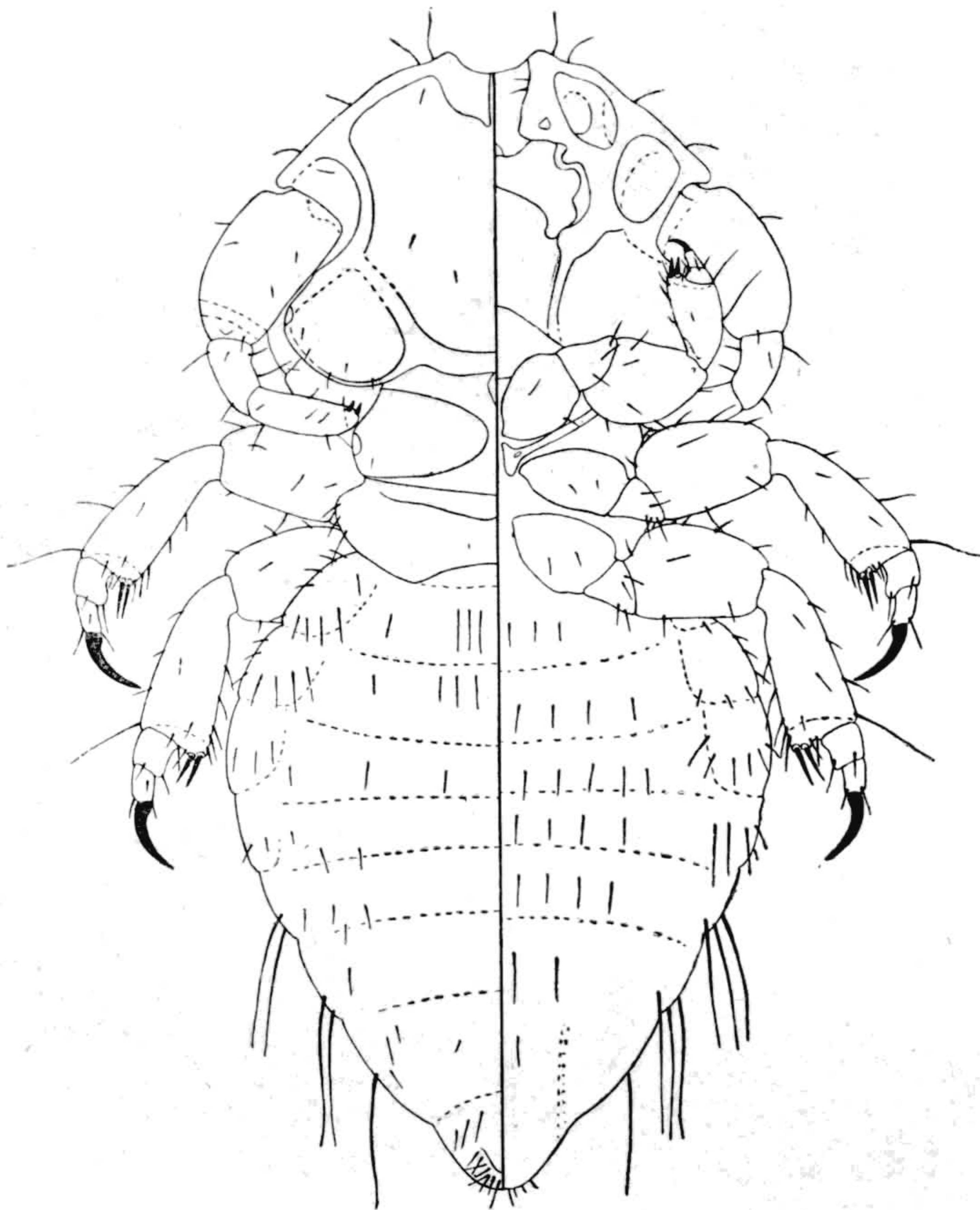


Fig. 2 — *Trichodectes expansus*, macho.

As antenas se implantam em pequenas fossas nas margens lateraes e em meio do comprimento da cabeça. São formadas de tres articulos, cujo diametro decresce gradativamente do primeiro ao ultimo, sendo o terceiro ligeiramente mais longo que os outros. O segundo segmento antennal apresenta uma dilatação fortemente saliente, voltada para baixo e para traz; o terceiro tem identica formação, embora de volume muito menor.

Thorax pequeno. Prothorax mais estreito que o metathorax, totalmente desprovido de pellos e com um par de estigmas respiratorios de abertura voltada para cima. Metathorax com as margens lateraes salientes e a posterior concava, tendo, na face superior, cerca de dez cerdas, grandes e delgadas;

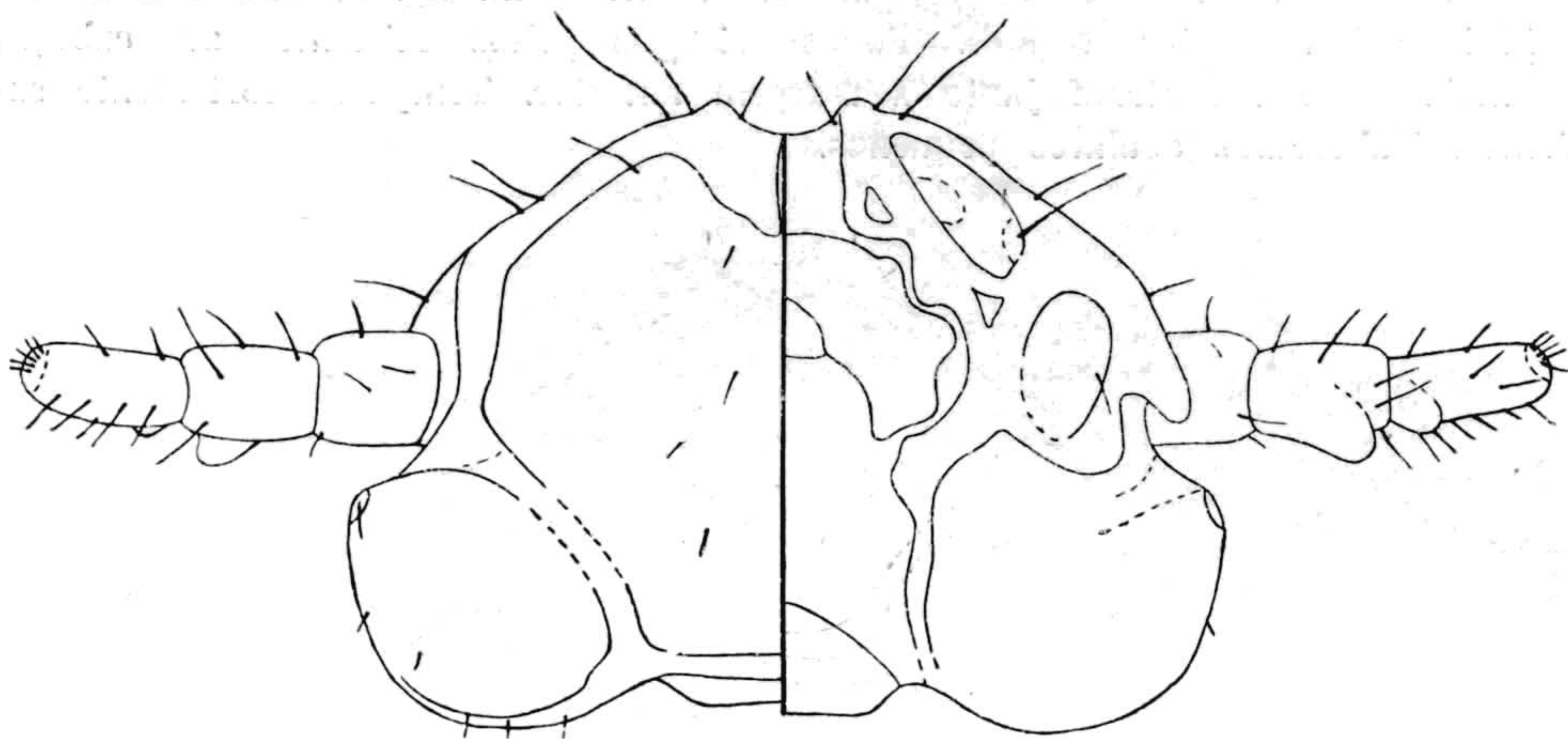


Fig. 3 — *Trichodectes expansus*, cabeça da fema.

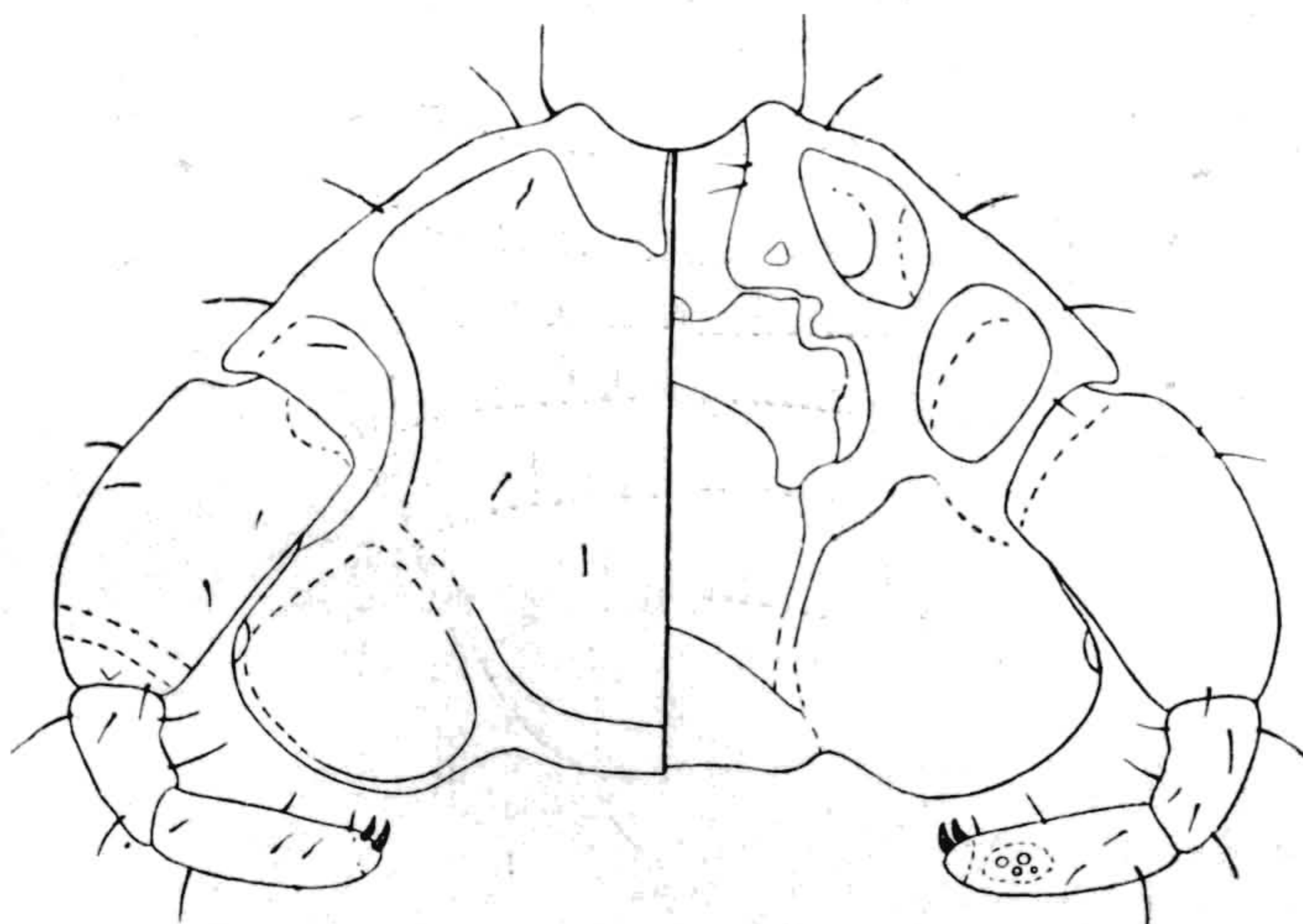


Fig. 4 — *Trichodectes expansus*, cabeça do macho.

dispostas em fila. Na face inferior do thorax ha, de cada lado, um espessamento do tegumento de forma pouco regular, que se prolonga por entre os quadris do primeiro e segundo pares.

Membros normaes, sem nenhuma particularidade de interesse; os do par anterior menores que os outros e os medianos iguaes aos posteriores.

Abdomen oval, tão largo quanto longo, com as margens onduladas e a extremidade posterior bilobulada. Os segmentos abdominaes typicos apresentam na face superior e na inferior, uma fila de cerdas de comprimento medio. Os pleuritos, maiores e mais nitidamente limitados na porção anterior do abdomen, tem tambem fila identica de cerdas, algumas das quaes são quasi tão longas quanto as encontradas no metathorax. Outras cerdas de grande comprimento se encontram nas margens lateraes do abdomen, junto á sua extremidade posterior, formando dois grupos de cada lado: um de quatro e outro de tres cerdas.

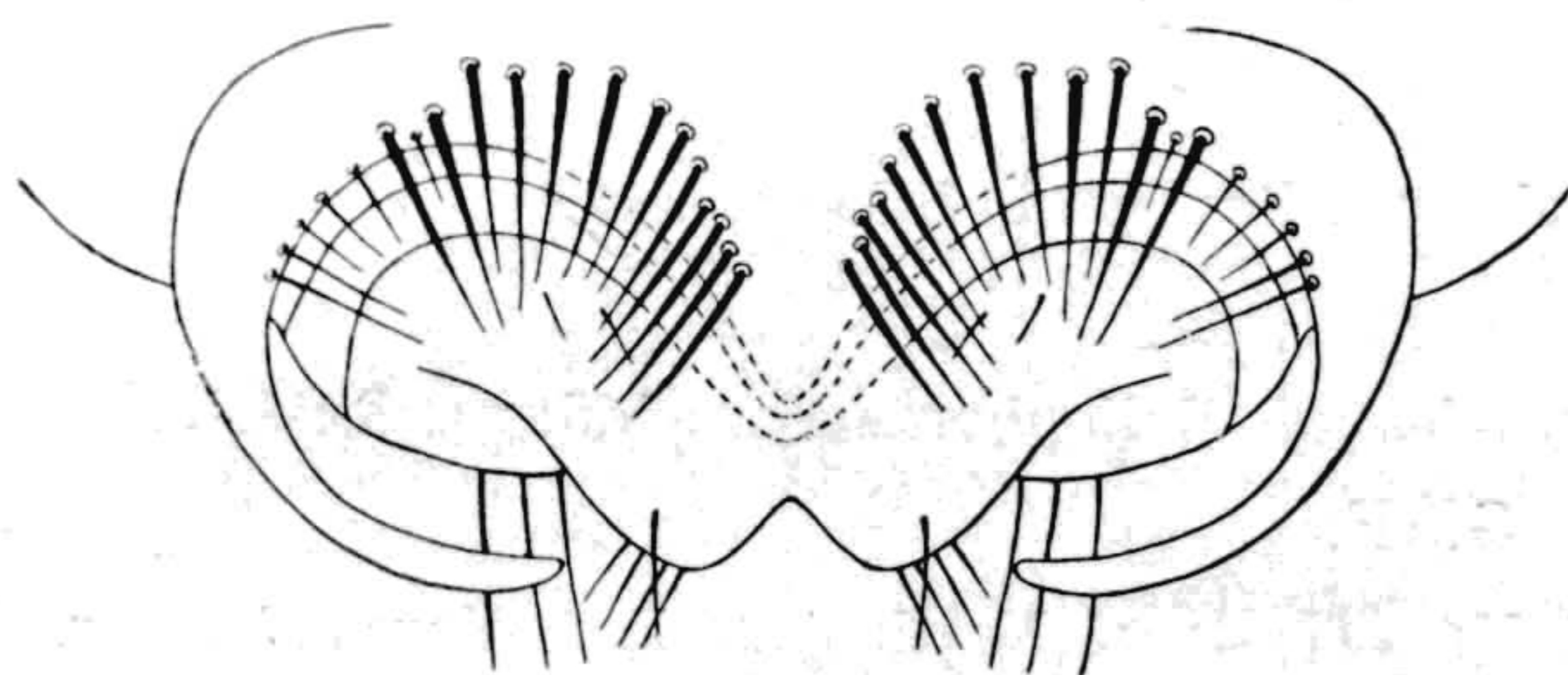


Fig. 5 — *Trichodectes expansus*, genitalia da femea.

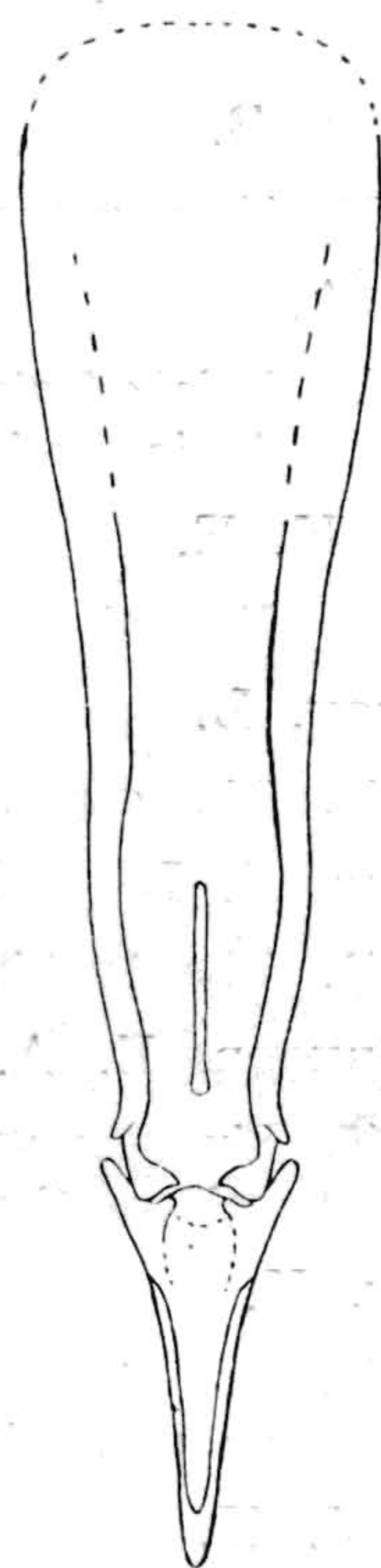


Fig. 6 — *Trichodectes expansus*, genitalia do macho.

Genitalia formada de dois grandes gonopodos recurvados, com a porção distal livre ultrapassando as margens abdominaes, e tendo nos bordos internos algumas cerdas pequenas. Ha, ainda, de cada lado, um grupo formado por 12 a 14 cerdas grandes e fortes, dispostas em curva como se acha representado na fig. 5.

Macho (fig. 2). Comprimento:— 1.46 mm.

Distingue-se da femea, principalmente, pela forma e tamanho das antenas, nas quaes o primeiro articulo apresenta um extraordinario desenvolvi-

mento. No segundo e terceiro segmentos não se encontram tuberculos correspondentes aos verificados na femea. As temporas, devido ao augmento das fossas de implantação das antenas, são mais salientes e angulosas (fig. 4).

O abdomen é mais estreito e, sobretudo, apresenta forma oval mais accentuada. Na face superior o numero de pellos é menor e nos pleuritos anteriores, assim como ao longo da margem posterior do metathorax, não se encontram grandes e delgadas cerdas tal como succede na femea.

Genitalia (fig. 6) muito simples, formada de grande placa basal com bordos espessados e parameros reunidos numa peça unica.

BIBLIOGRAPHIA

CHAPMAN, B.

1897. Two new species of *Trichodectes*, Entomological News, **8** : 185.

DUGES, A.

1902. *Trichodectes geomydis*, var. *expansus* Alf. Dug., Memorias y Revista de la Sociedad Cientifica Antonio Alzate, **18** : 185.

EWING, H. E.

1929. Manual of External Parasites, pag. 193.

HARRISON, L.

1916. The genera and species of Mallophaga, Parasitology, **9** : 1.

KELLOGG, V. L. & FERRIS, G. F.

1915. The Anoplura and Mallophaga of North American Mammals, pag. 60.

MAC GREGOR, E. A.

1917. Six new species of Mallophaga from North American mammals, Annals of the Entomological Society of America, **10** : 167.

OSBORN, H.

1896. Insects affecting domestic animals, Bull. 5, n. s., U. S. Dept. of Agriculture, Div. of Entomology, pag. 239.

PAINE, J. H.

1912. Notes on a Miscellaneous Collection of Mallophaga from Mammals, Entomological News, **23** : 437.

STOBBE, R.

1913. Die Trichodectiden des Berliner Museums für Naturkunde, Sitzungsbericht der Gesellschaft naturforschender Freunde, pag. 365.